

Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

AO POVO QUE PAGA É preciso distinguir

A falta de razões para combater a Ditadura, os seus inimigos, com uma revoltante má-fé, passam o tempo a gritar ao povo que as contribuições são exageradas, que o povo vive sob a opressão de impostos que a economia nacional não comporta.

Estabelecem comparações, e por todos os meios procuram incitar o povo à revolta.

É preciso notar, porém, que, ao passo que antigamente o povo via o seu dinheiro sumir-se na voragem de uma administração desordenada, hoje, todos sabem que aquilo com que contribuem para o Estado é empregado útilmente em proveito da Nação.

Muitos milhares de contos têm sido ultimamente distribuídos pela Nação em obras de manifesto proveito geral. É o Concelho de Barcelos não tem sido, de resto, dos menos beneficiados do Paiz. Todos sabem que, com os melhoramentos executados e em execução no Concelho de Barcelos, tem o Estado dispendido muitas centenas de contos. E todos sabem, além disso, que, sem o apoio e o auxílio do Estado, muito pouco do que se vai fazendo se poderia fazer.

O dinheiro que o Estado recebe do povo deixou de servir, como antigamente sucedia muitas vezes, para prejudicar a Nação.

Hoje, o Estado emprega o seu dinheiro em obras úteis, que vão contribuir para o enriquecimento e para prosperidade da Nação; em obras de fomento que vão contribuir para enriquecer a economia nacional.

É certo que estas obras vão sendo feitas com sacrifícios de todos, mas é preciso que nos lembremos também de que o actual Ministro das Finanças, sr. Dr. Oliveira Salazar, não procurou nunca iludir o povo. Falando claro, dizendo sempre a verdade, anunciou de princípio que exigiria sacrifícios à Nação, acrescentando, porém, que esses sacrifícios seriam compensados.

É isto, na verdade, o que tem feito. O povo paga com sacrifício, é certo. Mas sabe para onde vai o seu dinheiro, sabe que a Nação está a caminho de uma nova era de prosperidade.

É o povo pode também estar certo de que dentro em breve, consolidada a obra de restauração financeira, serão aliviados dos sacrifícios que o Estado lhe tem exigido e gozará os benefícios da administração honesta e inteligente que o Governo da Ditadura está realizando.

Verá então os impostos diminuídos e sentirá por toda a parte os efeitos admiráveis da obra da Ditadura.

António P. Pires de Lima

Chefe do Estado

Foi prorrogado por mais dois anos, em virtude da aprovação da nova Constituição, o mandato presidencial.

Ao Venerando Chefe do Estado, sr. general Fragozo Carmona, «Notícias de Barcelos» apresenta as mais sinceras felicitações e presta homenagem às superiores qualidades de carácter e inteligência que tanto distinguem Sua Excelência.

PLEBISCITO NACIONAL O TRIUNFO DA DITADURA

O acto plebiscitorio realizado no passado domingo para a votação do Estatuto Constitucional, veio pôr á prova a Nação perante a Ditadura Nacional.

A Nação votando, pode dizer-se em massa, a Nova Constituição, deu a prova mais nitida e real, de que acompanha o Governo e está com ele.

No concelho de Barcelos, como em todos os concelhos do País, os resultados da votação foram mais que animadores, foram concludentes. Assim, num total de 10.134 eleitores, fôram ás urnas votar a Constituição aprovando-a, 6.920 eleitores, votando contra apenas 15, e obstando-se os os restantes. Foi portanto aprovada por 10.119 votos, contra 15, havendo em todas as assembleias eleitorais, o maximo entusiasmo e a maxima ordem e liberdade, o que acontece pela primeira vez em Portugal.

Nem outra coisa era de esperar por parte dos Barcelenses, atendendo á forma como o Governo tem distinguido a Nossa Terra com subsidios para Melhoramentos Rurais e Urbanos.

Assim, ainda na passada semana, foram concedidos para obras no concelho, os seguintes subsidios: 89.025\$81 para uma estrada que parte da E. N. N.º 4 lugar do Pinheiro Grande á freguesia de Bastuço (St.º Estevão); 19.059\$00 para pavimentação da E. M. de Vila Cova; 46.382\$75 para alargamento do caminho que vai de S. Salvador do Campo e termina na E. M. da Alheira lugar do Coruto.

O progresso de Barcelos, tem assim sido largamente impulsionado pelo Governo, que até hoje concedeu para obras subsidios no montante de 560.000\$00.

Só uma politica moldada em criterios novos e uma administração isenta de vicios e deformidades, consegue dar á Nação uma tam larga soma de beneficios, e ainda, há bem poucos dias, e para demonstrar, que a obra de fomento iniciada pelo Governo no tocante a Melhoramentos Rurais não tem um caracter passageiro, mas antes está incluída num programa Governativo, foi decretado, que o Governo gastará durante 10 anos 100.000 contos em subsidios para Melhoramentos Rurais.

Em estradas, está assegurado o equilibrio da sua manutenção e complemento das redes;—a Junta Autonoma das Estradas, terá do Governo para obras 100.000 contos por ano, ou seja um milhão de contos em 10 anos, periodo de tempo previsto para execução do programa estudado.

Em face tudo, impunha-se a todos os Portugueses votar a Constituição, ocorrendo ás urnas, dar a sua franca adesão á Ditadura Nacional.

Barcelos mostrou que era grato, que reconhece a verdade e as atenções do Governo, mas seria de esperar e de louvar, que essa gratidão tocasse certos corações, que se apresentam ainda muito empedernidos.

A FORMIDAVEL OBRA DA DITADURA

Um milhão de contos para estradas Cem mil contos para melhoramentos rurais

Vão ser reorganizados os serviços da Junta Autonoma das Estradas que abrangerão três direcções: Serviços de Construção, Serviços de Conservação e Melhoramentos Rurais.

A composição da Junta é a mesma da actual organização figurando nela mais um representante dos portos do continente e um delegado do Conselho Superior dos Caminhos de Ferro.

O plano anual das obras de construção reconstrução e grande reparação, será presente ao Governo para aprovação. Para fazer face ao novo programa de fomento das comunicações é posta á disposição da Junta a avultadissima soma de um milhão de contos e mais cem mil contos para melhoramentos rurais, ambas estas verbas a dispender durante 10 anos.

Exigencia descabida

Uma senhora viuva herdou de seu pai umas inscrições da Divida Pública que mandou á Junta de Crédito Público para averbar em seu nome.

São tantas as exigencias que lhe fazem que é melhor desistir de semelhante averbamento.

Querem saber se essa senhora tem

filhos, o regimen do seu casamento e não sei que mais.

Já se fez saber áqueles funcionarios que essa senhora herdou esses titulos já no estado de viuva, sendo, por isso, ela a sua única e legitima possuidora, mas não ha meio de se conformarem, teimando a exigir o que não é necessário.

Estes serão dos que pensam que criam dificuldades á Ditadura?

Talvez.

SALAZAR e o ESTADO NOVO

Alguns trechos da sua notavel conferencia...

•O ponto agudo da presente crise vai certamente passar, como antes desta passaram outras, julgando-se aliás que o mundo lhes não resistiria. Mas uma coisa são os sintomas que podem desaparecer e outra a doença profunda que mina a vida economica e social, que multiplica as crises e as faz cada vez mais violentas e mais devastadoras, que gera este mal-estar permanente, ameaçador em certos momentos do que a Humanidade em séculos de trabalho tem acumulado como beneficios da civilização. Ha de facto, na vida das sociedades modernas, uma crise mais grave que a crise da moeda e dos cambios e do crédito e dos preços, e das finanças publicas, mais grave porque é mãe de todas elas—é a crise do pensamento economico, diremos, a crise dos principios informadores da vida economica.

Nós adulteramos o conceito de riqueza, desprendemo-la do seu fim próprio de sustentar, com dignidade, a vida humana, fizemos dela uma categoria indepedente que nada tem que ver com o interesse colectivo nem com a moral, e supuzemos que podia ser finalidade dos individuos, dos Estados ou das Nações amontoar bens sem utilidade social, sem regras de justiça na sua aquisição e no seu uso.

Nós adulteramos a noção de trabalho e a pessoa do trabalhador. Esquecemos a sua digidade de ser humano, puzemos diante de nós o seu valor de máquina produtora, medimos-lhe ou pesamos-lhe a energia, e não nos lembramos sequer de que ele é um elemento da familia e que nele não está a vida mas na mulher, nos filhos, no lar.

Fomos mais longe: dissociamos este, chamamos a mulher e a criança como valores menores, mas mais baratos, de produção, unidades soltas, elementos igualmente independentes uns dos outros, sem ligações, sem afectos, sem vida em comum, e desfizemos praticamente a familia. Dum só golpe desmembramos o nucleo familiar, aumentamos a concorrência dos trabalhadores com o trabalho feminino, e não demos em salário o correspondente á produtividade dum a boa dona de casa e á utilidade social dum a exemplar mãe de familia.

Desligamos o trabalhador do quadro natural da sua profissão: liberto dos laços associativos ficou só; sem a disciplina da associação, ficou livre mas frágil. Depois transigimos, em que se agremiasse com outros, e ele fê-lo como reacção, não para um fim de solidariedade, e consciente da necessidade de coordenação de todos os elementos na obra de produção da riqueza, mas contra alguém ou contra alguma coisa: contra o Estado que é a garantia da ordem; contra os patrões suposta classe inimiga; até contra outros operários, na fatal repercussão de violencias e excessos praticados ou das imposições que, realizadas num sector, desequilibram, por vezes e em detrimento dos trabalhadores, os outros ramos da produção. Nem elevação in-

Continua na 8.ª pagina

A' Luz da Razão

Crescel e multiplícat-vos...

A Sagrada Escritura é a minha fonte de inspiração, para que estes artiguinhos ou crónicas possam ser lidos «A' Luz da Razão». Sempre que tenho sede de verdade, vou ali beber os exemplos e ensinamentos, que são mais claros e refrigerantes do que a água do Poço de Jacob. que a linda e astuta Samaritana ofereceu a Jesus Cristo.

Minhas senhoras: Vou tratar aqui dum assunto transcendente e algo escabroso, cujas passagens mais melindrosas taparei com uma camada de *rouge* e *baton* polvilhadas com um pouco de pó de arroz, para vos não parecer demasiado feio...este...pecaço que brada ao Ceul!

Tal qual, como fazem certas damas vaidosas e outras velhas feias que, para esconderem as rugas e os *pés de galinha* do seu *carão masculino*, usam e abusam destes ingredientes perfumados...

Não era a mim, confesso, que competia meter a foice em seara alheia; mas...o mal alastra, o perigo moral e social aumenta sem que os médicos e os moralistas tenham a coragem de o atacar, de o combater e exterminar na sua origem!

Quebrado o freio da religião, *elas* ahí vão á redea solta!...

Eu também não tenho a estulta pretensão de endireitar o mundo com estes artiguinhos, mas como católico, tenho o dever de, por todos os meios ao meu alcance, fazer travar a marcha ao carro da desmoralização sob pena de ficar debaixo das suas rodas...

Mães de família, mães cristãs, mulheres fecundas de prole numerosa: As abomináveis praticas malthusianas estão sendo tão usadas e vulgarizadas em Portugal, que já puseram em crise a benéfica classe dos médicos e das parteras...

E' verdade: triste e lamentável verdade! muitas senhoras ricas e remediadas, devido mais á crise de character do que á crise financeira, já não mandam vir os seus lindos bebês de França!...

Fecundas por natureza e destinadas por Deus para serem mães, umas fazem secar as fontes da vida por criminosos processos de esterilidade artificial, e outras, mais criminosas ainda destroem o fruto mal sasonado das suas entranhas, com risco da propria vida!...

Sára, de 90 anos, deu á luz seu filho Isac. A mãe de São João Batista, era uma velha a quem já ha muitos anos se haviam murchado as flores fecundantes da primavera. Porque motivo as mulheres portuguezas, recém-casadas, hão de transgredir as leis de Deus e as leis dos homens? Como se hão de transmitir as gerações? Pelas costelas dos homens como nosso pae Adão?...Ora, pois, minhas senhoras, basta de *grève*...A Natureza tem os seus direitos que não lhe podem ser negados nem defraudados!

A mais nobre, a mais bela, a mais sublime, a mais elevada, a mais santa missão que Deus confiou á mulher na terra, é a de ser mãe.

A mãe é bendita entre todas as mulheres, como bendito é o fruto do seu ventre!

Mas este voto de censura não é para as minhas tres leitoras assíduas, que teem cada uma o mais formoso rancho de *miudos*; é para as outras, para aquelas que não querem ser mães, para que amanhã os netos não lhes chamem avós...

Logar aos Novos...

Que ninguem veja nestas minhas palavras um requerimento para ir ocupar um lugar á Mesa do Orçamento, mas sim um soldado que pretende, como todos os jovens um posto de sentinela para defender o Estado Novo e render a *velha guarda*.

Peço-lhes, pois, para que sigam por

Nacional-Sindicalismo

Há alguns meses, em Lisboa, um grupo de rapazes lançou as bases de uma organização a que deu o nome de Nacional-Sindicalismo.

Hoje, poucos meses volvidos após a sua fundação, o Nacional-Sindicalismo tornou-se já uma organização poderosa contendo no seu seio elementos em destaque em tôdas as classes sociais e muitos milhares de operários. O banquete de homenagem ao Dr. Rolão Preto, director da *Revolução*, órgão do Nacional-Sindicalismo, serviu para patentear de uma forma estrondosa o incremento obtido pelo movimento Nacional-Sindicalista. Nestas columnas demos conta do que foi essa reunião, onde acorreram setecentas e quarenta pessoas, tendo então sido enviados de todos os pontos do Paiz centenas e centenas de telegramas, cartas e mensagens colectivas de adesão ao movimento Nacional-Sindicalista.

Para que todos saibam o que é essa organização, que começou já agitar a opinião do Paiz, queremos deixar definidos nestas columnas o objectivo e as directrizes do Nacional-Sindicalismo.

O Nacional-Sindicalismo, organização fundada por rapazes, acolhe todos aqueles que, mantendo o espirito môço, queiram lutar por um Portugal Nacionalista, contra os mitos e as ficções importadas do estrangeiro. Restituir Portugal a Portugal, reagir contra a democracia liberalista, contra o comunismo e todas as idéas desnacionalizadoras, destruir os efeitos da democracia liberal e lutar pelo Nacionalismo—eis o que se propõe o Nacional-Sindicalismo.

E' Nacional, porque luta pela Nação, contra os seus inimigos, que servem a democracia, o socialismo, o comunismo... a anarquia.

E' Sindicalista, porque preconiza a Nação organizada em Sindicatos, que representem com verdade os interesses nacionais.

O Nacional-Sindicalismo luta pela dignificação do Trabalho, pela protecção ao Trabalhador, não reconhecendo o direito á ociosidade.

Respeita a Tradição, e encara o Presente como o traço de união entre o Passado e o Futuro.

Vê na Família a base da Sociedade, a sua célula primária, e procura fortificá-la, para que a sociedade encontre nela os alicerces indispensáveis á sua segurança e dignificação.

O Nacional-Sindicalismo, precisamente porque é nacional, vê em Deus o supremo inspirador dos homens e da sociedade, seguindo e divulgando a doutrina de Jesus-Cristo, redentor da humanidade.

O Nacional-Sindicalismo apoia Ditadura Nacional, reconhece a sua acção benéfica e vê hoje nela a única garantia da segurança interna e internacional do nosso Paiz.

Os princípios do Nacional-Sindicalismo são os princípios do Estado Integral, que nestas columnas fomos os primeiros a expôr numa série de doze artigos.

Não é um movimento de rapazes apenas. E' uma organização constituida já por muitos milhares de pessoas, recrutados em todos os ramos da actividade nacional, organização que, defendendo e apoiando a Ditadura, é, por assim dizer, a sua guarda-avançada, empenhando-se em criar ambiente favorável ao triunfo dos principios Nacionalistas.

O Nacional-Sindicalismo vive para Portugal e por Portugal e confia em Deus para a vitória final a que aspira.

um momento o meu raciocínio.

Assim como não se pode construir uma casa nova e sólida com materiais velhos e traves carunchosas, pela mesma razão o Governo não pode nem deve confiar a construção e a conservação do Estado Novo á guarda de gente velha. Isso seria um contrasenso, e, em casos, destes, não se admitem paradoxos.

Estado Novo, quer dizer gente nova, costumes novos, vida nova, Era Nova!

Assim, pois, a Nova Constituição que está apenas em esqueleto á espera dos votos e da sancção do Paiz, é um edificio, uma casa, que tem de ser rebocada e cimentada com sangue novo dos jovens que lutaram por uma Pátria Nova!

Ora, eu tenho para mim, que a nova Constituição, posto que não satisfaça as justas aspirações dos catolicos no tocante ao ensino religioso nas es-

colas officiais, é um Código de Moral que vem dar a paz e a felicidade ao povo portuguez. E' como que o testamento da Nova Aliança que o Governo da Ditadura, em nome da Nação, vem oferecer aos portuguezes, á semelhança daquele que Deus ofereceu ao povo judeu.

Que todos os catolicos e bons patriotas aproveem a nova Constituição sem reservas nem discussão é o meu desejo bem sincero e grato.

E agora, velhos politiquinhos, passagem aos novos que vão render á guarda de honra, para que os Fariseus não toquem na Arca Santa!...

Juvenil

Nota—Não tenho por costume rectificar os erros ou gralhas que a revisão deixa passar. Entrego essa tarefa á benevolencia dos meus leitores.—J.

Aguas minerais

RIBEIRO & MARTINS

Avenida Alcaldes de Faria

Telefone 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.

Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde.

Entregas ao domicilio com descontos por quantidades.

ANTONIO TEOFILO CARVALHO

Campo da Republica

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

Sempre grandes stoks

VISITEM O

Bár da Avenida

SERVE BEM

A «Republica do passado»
e a
«República Ditadura»

«Não está em perigo a Republica! Está, sim, em perigo, a republica deles. A republica das propotências, a republica do despotismo, a republica dum partido mandando sobre a Nação, a republica simbolo da intransigencia e da perseguição religiosa,—essa mesmo não está em perigo porque morreu em 28 de Maio:

A republica sonhada pelos idialistas que não contam os dias da Patria desde Outubro de 1910, mas se sentem honrados com as heranças dos seculos e querem, mais prestigiada, transmitida aos vindouros, com tantos martires e heroes, não acreditam já nos arautos do Mundo velho.

Os seus processos de intolerancia, os seus abusos, os odios que semearam, ainda hoje perturbam a nossa vida politica.

Ninguem acredita nos seus processos administrativos que trouxeram o escarneo do estrangeiro sobre o nosso País.

Ninguem quiere a luta das facções, as perseguições de outrora. Ninguem acredita neles.»

(Palavras do illustre Ministro do Interior)

Ignorancia e... sectarismo

Em Leon (Hespanha) os comunistas mudaram a uma rua o nome do illustre Padre Isla pelo de Lenine.

Horas depois de ter sido colocada a placa nas esquinas, o povo arrancou-a e ao mesmo tempo o alcaide recebia esta comunicação. «Foi o povo do 3.º bairro de Leon que roubou a placa com o nome de Lenine, porque ignora os beneficios proporcionados á cidade por esse cavalheiro. Prenda-o todo, se é capaz».

O Governador da Provincia, apesar de radical-socialista, tendo conhecimento deste *grande gesto* do alcaide comunista, mandou-lhe a seguinte ordem:

«Torne a colocar a placa com o nome do P.º Isla, que mais não seja por motivos de alta cultura, pois nem as lutas politicas, nem as ideologias mais opostas podem esquecer a história duma civilização nem desdenhar dos autênticos valores duma época ou dum povo. O nome do P.º Isla é uma glória não só de Léon mas da Espanha e portanto não pode consentir-se o acto praticado sem ferir o alto sentimento da cultura nacional e fazer cair no ridiculo aqueles cuja ignorância pode ser a única atenuante de tal acto.»

O 28 DE MAIO E A GENTE NOVA

«Foi o Exército quem o fez, mas foi a Nação e sobretudo a gente nova, verdadeira interprete da alma nacional, quem o impeliu.

Os politicos ignoravam ou fingiram ignorar este estado de alma e consideraram a revolução como uma simples querela dos partidos para a conquista do Poder e pensaram que facilmente a podiam vencer. Foi o seu erro. A gente nova e com ela a Nação tinha lançado, como nos melhores dias de Aljubarrota e de 1810 a aventura do ressurgimento da Patria—a grande aventura de uma geração e que ella ia viver em pleno.»

(Palavras do illustre Ministro da Justiça)

A obra da Ditadura Mais de 150 contos para melhoramentos rurais no nosso concelho

O sr. Ministro das obras Publicas e Comunicações assinou, recentemente, uma portaria, concedendo a comparticipação do Estado para os seguintes melhoramentos rurais que interessam ao nosso concelho: terraplanagem, alargamento e alinhamento do caminho que parte pela E. N. 4-1.ª; no lugar do Pinheiro Grande, da freguesia de Crujeães e termina na freguesia de Bastuço (Santo Estevão), 89.025\$61; reconstrução do pavimento da E. N. do lugar da Crujeira ao lugar de Enchate, da freguesia de Vila Cova, 19.059\$00; alinhamento e alargamento do caminho que passa no lugar de Crestes, da freguesia de S. Salvador do Campo, e termina no lugar de Corujo, E. M. da Alheira, freguesia de Arcozelo, 46.382\$75.

O ROTARY CLUB

Sua Santidade o Pápa, Chefe Supremo da Igreja Catolica, proibe, aos catolicos, que se filiem no Rotary Club.

Todo o catolico que não acatar esta ordem do Pontifice, está fóra do gremio da Igreja.

O Rotary Club é uma instituição que a Igreja, pela voz do seu supremo Chefe, condena.

Concordamos em que «muito distintos cavalheiros são associados do Rotary», mas o que pudemos garantir é que tais distintos cavalheiros não são catolicos.

Não acatam as leis da Igreja.

Se tal instituição está vedada aos catolicos, a Igreja tem, com certeza, razões para a condenar, apesar da sua «larga acção beneficente».

Deve, no seu seio, haver coisa...

Igreja matriz

20 contos para obras de restauro

O Sr. Ministro das Obras Publicas concedeu a comparticipação do Estado, na importancia de 20 contos, para obras de restauro na nossa Colegiada.

NOTAS A' MARGEM DIVULGAÇÃO NECESSARIA

Será necessaria esta tarefa a que nos impuzemos, de divulgar a doutrina da Igreja em materia social? Válerá a pena ocupar-se o espirito destas coisas?

Nós entendemos que sim, que, na verdade, é necessario divulgar a boa doutrina—por que da má doutrina não faltará quem se ocupe.

A ceára é imensa; e se nem toda a semente que nela se lança é boa, que haja ao menos um pouco de semente sã que se semeie, porque produzirá e virá tempo em que a má não produza e que seja arrancada como nociva á boa colheita.

Não se trata, sómente, «de preparar os dias futuros da vida Catolica em Portugal» — pois se cuida, tambem, de preparar os dias futuros da vida social em nossa Patria.

E ha, com efeito, muito que fazer! Passaram-se anos de braços cruzados, assistindo-se, com indiferença, á entrada de doutrinas dissolventes no seio das classes, de teorias que teem preparado a satisfação de ambições materiais, que fermentam revolta.

A massa trabalhadora, por mal orientada, por «mal paga, mal alimentada, mal vestida, mal alojada» — é uma massa insatisfeita, facilmente arrastada por idealismos que lhe não oferecem o almejado bem estar.

Ha muitissimo que fazer! Conhecendo-se o que ha feito e o que se vai fazendo fóra de Portugal, no sentido de melhorar a vida e a condição dos trabalhadores, tem de reconhecer-se que somos, na verdade, um paiz atrasado em materia de assistência ás classes trabalhadoras. Pode dizer-se que ha bastante coisa feita... mas é no papel. E é decerto necessario, a bem do futuro da nossa sociedade e desta bela Patria, que se faça mais alguma coisa do que escrever.

E' por isso que entendo que é necessario, e que vale a pena, ir-se emprestando um pouco de actividade e de estudo, ao problema social em nossa Patria, com o fim de se preparar terreno em que possa ser lançada, com esperança de boa colheita, a boa semente.

Prestando-se uns momentos de atenção ao que vai pelo mundo todo, chegaremos a concordar que a sociedade está doente. E se formos a profundar o diagnóstico, não deixaremos de encontrar, como origem mais proxima do mal de que se sofre, uma doença moral que abriu as chagas que supuram no corpo social, e que geram o delirio dos espiritos.

Conferenciam os mais habéis diplomatas das nações, consultam-se os mais competentes sociologos—mas os males continuam a afligir os Estados, e os governos não vencem as crises... não se curam os males de que a sociedade sofre, decerto por que o remedio não está só na ciencia economica.

Serão esses males incuraveis? Será invencível a crise que avassala o mundo?

O mal é grande—e é grave. Todos o dizem.

D. Izabel Furtado Martins

Regressou do Porto, bastante melhorada dos seus padecimentos, a esposa do nosso querido Director e illustre Presidente da Camara Municipal, Sr. Dr. Furtado Martins.

Congratulando nos com tal facto, apresentamos a S. Exc.ª os nossos mais respeitosos cumprimentos e aqui formulamos o nosso mais veemente desejo dum pronto e completo restabelecimento.

«Em todos os seculos, pela historia além, escreveu um grande mestre, houve sempre movimentos de revolta da classe operaria contra as injustiças da sua sorte—mas eu pergunto a mim mesmo se não haverá erro em se considerar que só a classe operaria sofre, se não haverá mais verdade e mais justiça considerando doentes todas as classes sociais, até as mais ricas, até as mais nobres.

E a doença de que todos sofrem, é decerto o efeito da crise moral, que tambem não é nova.

A crise moral deve ter tido origem no dia em que a sociedade começou a esquecer-se das leis divinas e deixou de frequentar a Igreja e os Sacramentos. No dia em que a infancia passou a ser criada nas ruas, ao Deus dará, e em que os pais, esquecidos dos seus deveres para com os filhos, os entregaram á educação de extranhos.

«Nas classes abastadas, escreveu Leon Poinsard no seu *Portugal Ignorado*, os pais são excelentes e prontos para todos os sacrificios de dinheiro, as mães são dedicadas, amantes ás vezes até á adoração. Cumpridores, cuidadosos das formas exteriores de cortezia, perfeitos entre esta gente amavel, despresam a formação do caracter (dos filhos). Não compreendem a sua importancia, e ignoram os processos de educação que a fortificam gradualmente desde os primeiros anos da infancia. Em muitas familias, escreveu ainda o autorisado sociologo francês, a direcção dos espiritos infantis é abandonada a quaisquer criadas que os modelam á sua imagem. O tipo do menino com mimo é muito frequente.»

Pode decerto concluir-se desta observação, que é necessario acompanhar, desde o berço, a formação do caracter, da inteligencia e dos sentimentos morais das crianças, preparal-as para a vida, em que seguirão os exemplos recebidos no lar.

E' necessario semear a boa doutrina, portanto. E' preciso ir-se ao povo, como mandou Leão XIII, e dizer-se-lhe como é que a Igreja Catolica encara o problema social. As massas operarias andam no desconhecimento das doutrinas da Igreja, e é necessario que elas as conheçam.

A este proposito, transcrevo do «Diario do Minho», de sabado passado, esta noticia que vem abonar isto que digo: «Em Santander (Espanha) realisou ha dias uma conferencia sobre a doutrina social catolica, o P.º Vega. Numerosos comunistas e socialistas que tinham assistido á conferencia e ouviram a explicação das Enciclicas, proclamam que se lhes tem occultado as doutrinas da Igreja sobre a questão social. Para isso convidaram já o P.º Baños a dar uma serie de conferencias nos proprios centros do comunismo libertario.»

Temos razão, portanto, em considerar necessaria a tarefa de divulgar a doutrina da Igreja em materia social.

Marlo Silveira

Secção Desportiva

Secção Agricola

A grande falta de espaço obriga-nos a pôr de parte, além de outro original, aquelas duas secções que os nossos leitores veem seguindo com grande interesse.

A todos pedimos desculpa e, em especial, aos seus autores, brilhantes colaboradores do «Noticias de Barcelos».

PORTUGAL E A DITADURA

«Perante as deficiências e contingências actuais, é cada um de nós obrigado a perguntar no íntimo da sua consciencia onde teriam chegado a calamidade e desgraças de Portugal, se não houvessem sido mandadas calar as desordenadas e estereis paixões partidárias, e se a Ditadura não tivesse feito o que até agora pôde fazer. Cada um de nós deve considerar o abismo para onde iriamos ainda, se fôsse possível que os revolucionários profissionais e os seus sequazes de destruição voltassem a ter nas mãos o Govêrno do País. No fim, cada um de nós deve calcular quanto farão, apesar de todas as contrariedades, para a regeneração de Portugal, aqueles que o têm sustentado, engrandecido, prestigiado pela Ditadura, e o podem dirigir e melhorar ainda mais, com o mesmo espirito, se o concurso da Nação os acompanhar.»

(Palavras do illustre Presidente do Ministério)

DULCE DE MONTALVO

Regressou a esta cidade esta nossa apreciada colaboradora que, ha tempos já, se encontrava em Braga, na Casa de Saude Conde de Agrolongo, onde foi submetida a uma intervenção cirurgica.

Cumprimentando-a, fazemos os mais ardentes votos pelo seu rapido e completo restabelecimento.

Farmacias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmacias Antero de Faria, ao largo Dr. Martins Lima e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

DOENTES

Está quasi restabelecida do forte ataque de gripe que durante bastantes dias a obrigou a guardar o leito, a sr.ª D. Prazeres Alçada, dedicada esposa do sr. Capitão José Mendes Alçada.

—Continua doente a sr.ª D. Suzana Veloso, sogra do sr. Joaquim Araujo, digno Comandante do Corpo Voluntário de Salvação Pública.

—Tem passado ligeiramente doente a sr.ª D. Rosa Azevedo Gonçalves, esposa do sr. Humberto Gonçalves.

—Continua sentindo sensiveis melhoras o sr. Antonio da Costa Portela.

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura

PAGINA DO CONCELHO

Nota da Redacção

Cheios de fé e de esperança no futuro da Pátria, os portugueses repeliram há pouco, e de vez, perante todo o mundo, a velha e anti-nacional politica dos partidos. A Causa de Portugal venceu. E nesta hora de vitória, quantos nesta casa trabalham, saúdam os barcelenses patriotas que, como nós, querem um Portugal de ordem e mais nosso, mais português.

Novas assinaturas recebemos esta semana por indicação dos nossos amigos srs. Francisco Duarte Coutinho, de Carapeços, P.º Domingos Pinheiro Barbosa, de Salvador do Campo, P.º Manuel Fernandes Portela, de Tregosa, e Manuel Antonio Maceiro, de Quintiães.

«Noticias de Barcelos» a todos agradece tam valiosa cooperação.

As correspondencias de Faria e Quiraz chegaram-nos demasiado tarde.

Areias de Vilar, 19

Na hora que passa está em todo o Paiz decorrendo o acto eleitoral para aprovação da nova constituição politica da Ditadura Nacional.

E' consolador o verem-se todos unidos, no mesmo ideal e com as mesmas aspirações.

O povo compenetrado do seu dever, lá vai ás urnas votar pela Ditadura Nacional, pelo prestigio de Portugal.

—Encontra-se doente o nosso amigo sr. Manuel Joaquim Lopes Loureiro, irmão do vogal substituto da Junta desta freguesia sr. Domingos Lopes Loureiro.

—A esposa do nosso amigo sr. Abilio de Oliveira deu á luz um rebusto menino.

—Tambem a esposa do sr. Domingos Sousa deu á luz uma criança do sexo feminino. Parabens a estes nossos amigos.

—Esteve entre nós, de visita a sua esposa, o nosso preclaro amigo sr. João Batista Lopes da Rocha.

—Estiveram em Braga os nossos amigos srs. Antonio Matos, Antonio Comes de Araujo e José Joaquim Martins Lopes.—C.

Tamel S. Fins, 12

Pedimos imensas desculpas da falta de correspondencia aos nossos leitores que motivos de força maior determinaram.

—Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Manuel da Mota Barbosa, militar reformado e mutilado da guerra.

—Encontra-se na sua quinta da Igreja a sr.ª D. Delfina Machado Cruz.

—Em goso de licença, encontra-se entre nós o sr. Joaquim Lopes Viana, factor de 2.ª classe dos Caminhos de Ferro.

—Pelo digno Regedor desta freguesia foi apresentada a nova constituição da Republica, verdadeira obra de resurgimento nacional do sr. Dr. Oliveira Salazar, tendo sido lida por todos com vivo interesse, visto nesta freguesia contar grande numero de adeptos a União Nacional.

—Lembraremos sempre á digna Câmara a falta da nossa escola, já prometida pela outra vereação anterior, pois temos casa que com uma reparação fica boa para receber as muitas crianças desta freguesia, que estão em idade escolar.—C.

Alvélos, 21

Após prolongada doença, faleceu, em Barcelos, onde se achava em tratamento, o sr. Antonio Amorosa Whiteman de 35 anos de idade, marido extremoso da muito digna e habil professora da escola desta freguesia, sr.ª D. Encarnação Chaves Whiteman. Foi sepultado no cemiterio Municipal de Barcelos, tendo numeroso acompanhamento. Desta freguesia foram tomar parte no acompanhamento religioso ao cemiterio, além do Rev.º Paroco e professor da escola e bastantes pessoas, um grupo de crianças da escola, vestidas da Cruzada Eucaristica, conduzindo lindos «bouquets» de flores naturais. A' carinhosa e distinta sr.ª Professora e a sua familia reiteramos sentidos pesames.

—No lugar da Presa, desta freguesia, faleceu a sr.ª Felicidade de Sousa Oliveira, viuva, de 68 anos de idade.

—Com os nomes de Joaquim e Ana, no passado domingo, fez-se o batismo de duas crianças gêmeas filhas do sr. José Joaquim Domingues, do lugar da Deveza.

—Havendo quebrado o sino grande da igreja desta freguesia, foi soldado a autogenio, na fabrica de fundição de sinos, em Braga, do sr. Serafim da Silva Jeronimo, ficando perfeitamente bem e sem defeito algum. O sr. Serafim Jeronimo, em Braga, e o pai deste, sr. Henrique Jeronimo, em Ermezinde, são artistas esmerados e de toda a confiança na arte de fundição e reparação de sinos.

—Os eleitores desta freguesia, com geral satisfação, deram o seu voto de aprovação ao Novo Estatuto da Nação Portuguesa na expectativa de dias prosperos de paz e progresso social.—C.

Macieira, 20

Correu na melhor ordem o plebiscito para a aprovação da nova Constituição do Paiz, realizado na Assembleia de Gual, tendo concorrido na sua quasi totalidade as freguesias de Macieira e Negreiros, mercê da propaganda dos amigos da Ditadura. As outras freguesias que compõem a assembleia tambem cumpriram o seu dever, pois que entraram na urna 744 listas, sendo o numero dos eleitores 1.101.

—Na vizinha freguesia de Negreiros faleceu, victimado por uma bronco-pneumonia, o honrado operário José Joaquim da Silva Machado, de 35 anos de idade, filho do nosso amigo Manuel José da Silva Machado.

—Guardam o leite o sr. Antonio de Araujo Oliveira, proprietário desta freguesia e Bernardina Miranda que foi observada hoje pelo médico de Viados.—C.

Vilar do Monte, 20

As novenas de S. José foram muito concorridas, realizando se a festa ao glorioso Santo com o seguinte programa: missa solene, acompanhada com grande instrumental, exposição do S. Sacramento até de tarde; ás 15 horas adoração feita pela sr.ª Zelador, organista e catequista desta freguesia, terminando com a consagração ao santissimo Coração de Jesus. Foi pregador o digno Paroco de S. Miguel da Carreira.

—Foi concedida a binação ao sr. P.º João Alves Pereira, da freguesia de Galegos, que aqui celebrará missa tambem.

—O sr. presidente da Junta, no final das eleições, ofereceu aos amigos que o acompanharam na aprovação da Nova Constituição um admiravel jantar.

—Tem tido bastante trabalho, aqui, na organização de novo programa musical, o chefe da Banda dos Bombeiros de Barcelinhos.—C.

Areias—S. Vicente, 19

Os eleitores desta freguesia, quasi na sua totalidade, foram hoje á urna dar o seu «sim» na aprovação da nova Constituição da Republica Portuguesa.

—Tomou hoje posse do seu cargo para que foi nomeado nos «Mordomos da Cruz», o sr. Antonio Barbosa Fernandes, pelo que lhe apresentamos os nossos parabens.—C.

Lama, 20

Ontem procedeu-se á eleição para a nova constituição. Na assembleia da Lama juntaram-se muitos eleitores das próximas freguesias da Lama, Oliveira, S. Romão da Ucha, Areias S. Vicente e S. Martinho de Galegos.

Os votos apurados, no fim, deram o resultado de 642 a favor e nenhum contra.

O acto decorreu debaixo da maior alegria. A mesa era presidida pelo nosso muito amigo sr. José Rodrigues dos Santos Lima.

Viva a nova constituição!

—Faleceu um filhinho do nosso presado amigo sr. Manoel Gonçalves Silva (Amicho) e de sua esposa Maria Forte da Silva.

O seu enterro foi uma demonstração de pesar.

Os nossos sentidos pesames aos Pais.

—Acha-se bastante doente a sr.ª Emilia Coutinho, esposa do sr. Manoel José Coutinho.

Que se restabeleça breve são os nossos votos

—Ontem casou se uma filha do nosso amigo Antonio Melo.

No proximo numero daremos mais esclarecimento.—C.

Tregosa, 15

A 8 deste mês faleceu nesta freguesia, confortada com os sacramentos da Igreja, a sr.ª Mariana Gonçalves Vedulha e a 14 celebrou-se por sua alma a missa do 7.º dia. Paz á sua alma e pesames á Familia.

—A 11 batizou-se um filhinho do nosso amigo Americo Pereira com o nome de Abel. Parabens e felicidades.

—Voltou o frio com ameaças de chuva, depois duns lindos dias de primavera.

—As podas ainda estão bastante atrasadas.

A nossa avenida-jardim continua em laboração. De cada vês nos parece mais linda. Alguns canteiros já estão plantados e semeados de roseiras e flores. Amanhã continuam os trabalhos. Muito bem, Tregosenses.

—Mais um assinante para o nosso «Noticias». São precisos mais; e ele merece-o, porque é barato e dos melhores semanarios do país.—C.

Santa Eugenia, 20

No ultimo Domingo, dia de S. José, realizou-se na Igreja desta freguesia a cerimonia da primeira comunhão ás crianças da catequese.

São dignos de elogios o Rev.º Paroco e as sr.ªs catequistas que, em tam pouco espaço de tempo, souberam preparar tão grande numero de crianças a poderem receber o Nosso Pai celestial.

—A esposa do nosso amigo sr. Antonio Furtado da Afonseca deu á luz um robusto menino. Parabens.

—Tambem teve a sua delivrance a sr.ª Adelina Araujo Loureiro.

—Ha dias tivemos o praser de cumprimentar nesta freguesia o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Pereira, dig.º comerciante em Arcosêlo.

Ha bastantes meses que guarda o leite, com uma pertinaz doença, o sr. Firmino Barroso Miranda. Apetecemos-lhe pronto restabelecimento.—C.

Aguiar, 20

Faleceu nesta freguesia ontem, á tarde, com 70 anos de idade, o sr. Antonio de Carvalho.

—Com toda a solenidade, realizou-se ontem a festa de S. José que, como os mais anos, trouxe a esta freguesia grande numero de crentes.

Prégou o Rev.º Abade de Santa Maria de Geraz-do-Lima.

—Encontra-se nesta freguesia, onde veio assistir ás festas de S. José, o sr. P.º Manuel Martins da Costa, natural desta freguesia e abade do Souto, concelho de Ponte do Lima.—C.

Quiraz, 15

Realisaram-se nesta freguesia, com bastante concorrência, algumas sessões cinematograficas. Pena foi que tam breve passa-tempo houvesse dado tanta desordem nesta freguesia. Até a autoridade teve de intervir!

—Partiu no dia 13 para S. Paulo (Brazil), o sr. Elias Lopes Barbosa. Boa viagem e muitas felicidades.—C.

Vila Cova, 19

No dia 19 a assembleia eleitoral desta freguesia foi muito concorrida e com uma espontaneidade nunca vista entre nós. Nem uma pressão, nem uma solicitação sequer: foi á urna quem quiz e porque quiz; não foi quem não quiz. Presidiu á assembleia o sr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, sendo substituto o sr. António Gomes da Fonseca. Representava a autoridade o sr. Rufino Adelino de Miranda. E faziam parte da mesa os srs. António de Sá Cachada e Angelino do Vale Lima, todos cavalheiros de respeitabilidade desta região e amigos da Ditadura.

—Foi batizado um filho do sr. António José de Matos.

—O sr. Albino Branco, esteve a ficar morto debaixo dum carro de mato que se voltou, ficando bastante molestando.

—O sr. Joaquim do Vale Silva esteve com um prolongado ataque de gripe.

—Foi esta freguesia beneficiada com um subsídio para a estrada do Cruzeiro a Chate, que se encontra intransitável. Consta-nos que a nossa Junta de freguesia, congratulando-se com o facto, resolveu lançar na acta um voto de agradecimento por este acontecimento, tirar cópia e, com officio, enviar á autoridade competente.

Traduz bem esta resolução o sentir de toda a freguesia.—C.

Carapeços, 12

Em primeiro lugar, pedimos aos nossos leitores desculpa pela falta da nossa correspondencia no último numero, falta que julgamos não se repetir.

—Como é já do conhecimento público, no dia 9 tomou posse a nova comissão concelhia da União Nacional. Pelas pessoas que a compõem, muito há a esperar da sua acção politica em beneficio da nossa terra.

—Agora, duas palavras para a Ex.ª Câmara. Bem sabemos que ela não pode acudir a tudo e a todos ao mesmo tempo. No entanto, nunca será de mais repetir que Carapeços precisa de alguns melhoramentos, como sejam: alargamento de um caminho que vai da estrada nacional á igreja paroquial, instalação de uma cabine telefónica, etc.

A' Câmara, e agora tambem á comissão da União Nacional, aqui deixamos o pedido.

—No dia 9, ás 6 horas da tarde, fomos dolorosamente surpreendidos com a morte do nosso querido abade P.º António Alberto Barbosa, que de há tempos vinha sofrendo.

Contava apenas 54 anos. Viveu bastante tempo na companhia do grande

bispo D. António Barroso, de quem foi secretário.

Amigo dos pobres, por todos é chorado o seu desaparecimento. O funeral foi no dia 11, ás 10 horas, tendo-se incorporado, alem da freguesia, muitas pessoas das relações do saudável extinto. Destas, recorda-nos ter visto os srs: Rev.º P.º Mauuel Esteves, a quem foi entregue a chave do caixão, P.º João Alves Pereira, Abade da Silva, P.º Miguel da Rosa, Abade de Vila de Punhe, P.º João Forte, de S. Martinho, P.º José Faria, de Barcelos, P.º Domingos Pinheiro, de S. P. de Alvito, capitão Manuel Freitas, Guilherme Duarte Pinheiro, de Campo, António Gonçalves Rocha, de Roriz, Adelino Pereira da Mota, de S. Fins, Joaquim Costa e Silva, de Barcelos, João Pereira de Brito, da Silva, Francisco Rodrigues de Miranda, de Quiraz, António Costa, de Lijó, José e Antonio Gomes Barbosa, de Quiraz, Rodrigo F. Rios Novais, de Vila-Cova, etc. Distribuíram-se esmolas por todos os pobres da freguesia.

—Entrou em góso de seis dias de licença o chefe da nossa estação dos Caminhos de Ferro, sr. José de Sousa.

—O sr. Jacinto de Sousa, de há tempos medicado pelo sr. Dr. Adélio Marinho, vem experimentando sensíveis melhoras.

—Pelo Regedor da freguesia foi apresentada a nova constituição da Republica Portuguesa, que é mais uma obra admiravel do grande português Dr. Oliveira Salazar.

—Lemos, com agrado, na última correspondencia de Campo, algumas referencias sobre crendices e... seu autor. Achamos bem chamar tão virtuoso cavalheiro á responsabilidade.

C.

Carapeços, 21

Foi nesta freguesia constituída a mesa eleitoral tendo como presidente Albino Ferreira de Andrade, secretario Francisco Duarte Coutinho, escrutinador Benjamim Ferreira da Costa e su-

plentes Adelino Pereira da Mota, José Ferreira Rodrigues e Antonio Domingues Correia Sobrinho. Foi muito concorrida por Salvador do Campo, Silva, Carapeços, Tamel St.ª Leocádia, Vila Boa, Abade do Neiva e Tamel S. Fins, parecendo todos conhecer a vontade Nacional.

—Consoiciaram se no dia 19 na Igreja paroquial o sr. Agostinho José Pombo, com Maria Tomé da Silva, ambos desta freguesia. Em casa do pai da noiva foi oferecido aos convivas um lauto jantar.

—Por falecimento do Rev.º Abade P.º Antonio A. Barbosa foi colocado definitivamente como abade nesta fre-

guesia o Rev.º P.º Manuel Rodrigues de Miranda, pessoa muito digna e trabalhador incansavel que já há 17 anos vinha exercendo o cargo de coadjutor. Os nossos sinceros parabens ao novo Rev.º Abade.

—Por ordem do Sr. Arcebispo foi tambem o nosso Rev.º Abade nomeado paroco encomendado, por um ano, para Tamel St.ª Leocadia, ficando esta anexa a Carapeços. — C.

Tamel Santa Leocadia, 18

Assistimos com praser á posse que Sua Ex.ª o sr. Governador Civil de Braga, e bondoso barcelense, veio dar

á Comissão Concelhia da União Nacional.

Todos os oradores foram demoradamente aplaudidos. Com atenção os ouvimos, e dispostos estamos a seguir as suas patrióticas instruções. Abandonaremos os partidos e os políticos, e enfileiramos na União Nacional para trabalhar por um Portugal cheio de prestigio e ordem. E assim unidos, defender-nos-hemos do flagelo que vai pela Rússia e pela nossa vizinha Espanha.

Viva Portugal! Viva a União Nacional!

—No passado dia 15 celebrou-se na nossa Igreja paroquial, o casamento do nosso amigo sr. Américo de Sá e Silva, com a sr.ª Candida Pinheiro Alves.

—A gripe está-se alastrando bastante nesta freguesia, encontrando-se de cama muitas pessoas. De entre elas, a sr. D. Branca Rosada Silva Braga, muito dig.ª professora oficial desta freguesia, a quem desejamos, como aos demais doentes, rapidas melhoras.

—Foi nomeado paroco da freguesia de Carapeços o sr. P.º Manoel Rodrigues de Miranda, que já ha anos vinha desempenhando o cargo de coadjutor e paroco encartado desta freguesia.

Esperamos que sua Rev.ª continue a prestar os mesmos serviços como até á data, merecedor sempre da amizade que todo o povo desta freguesia lhe consagra, desempenhando assim um logar para que nosso Senhor lhe deu vocação e que sua Rev.ª bem sabe cumprir.—C.

Fragoso, 20

Decorreu com muita ordem o acto eleitoral neste circulo. O que achamos muito mal foi escolher-se para sede da assembleia a freguesia de Palme.

Mais central era a escola de Fragoso ou de Aldreu. Era bom que nas futuras eleições se não esquecesse disso quem tiver o dever de o lembrar.

Cremos que nesta freguesia a per-

ADUBOS DO SINDICATO DO AZOTO DE BERLIM

Adubo completo: azoto, ácido fosfórico e potassa.

Azoto em duas formas: nítrica e amoniacal.

Riqueza total em matéria fertilizante: 60 %.

Ligação íntima dos elementos nutritivos.

Dispensa as misturas mecánicas.

Economia de fretes e despesas de transporte.

Fácil de Distribuir: Forma granulada.

Embalagem especial e forte.

Grande estabilidade.

Produções máximas, com um mínimo de custo de adubação.

Desinfectante das sementes «Tilantin».

Temos tambem excelentes variedades de batata de semente seleccionada que importamos directamente.

Pedir referencia no Porto aos SRS. CASTRO GONSALVES & C.ª e em Barcelos ao depositario D. FERREIRA VALE

Pedimos uma visita a esta casa

pagos pelo Prevendr.º do Cabb.º da d.ª Igreja da menza do Cabb.º a saber da parte dos Conegos e por bem vos mandamos em virtude de obediencia e sub penna de Excomunhão q. assim o façais cumprir assim vos como o Prevendr.º e mandamos q. elle Cura haja para si in solidum as ofertas dos baptisimos, e de dia de Cinza e assim os ovos q. se tirão pela Paschoa na V.ª com a Crus, por quanto isto parece pertencer ao d.º Cura o q. tudo assim cumpra Sob a d.ª penna de Excomunhão; feito em Braga aos 12 de Maio João Freire Escr.ºm da Camara o fes de 1528. Oqual Alvará e Provizão era assignado pelo Snr. Arcebispo de seu signal q. dezia «Arcebispo Primaz» e logo se segue outro Alvará e Provizão do d.º Snr. Arcebispo sobre o Regimento da Igreja q. hé o seguinte:

Nos Arcebispo Primaz Senhor de Braga etc. Fazemos saber aos q. este nosso Alvará virem q. o Bacharel Martim Vas Conego e Cura da Igreja Collegiada da V.ª de Barcel.ºs nos disse q. a elle era d.º q. tinhamos passados certos Alvarás p.º q. mandavamos q. ao Subchante e aos Capellaens da Mezericordia da d.ª V.ª elle desse parte das missas e trintarios e benezes que a elle pertencião p.º razão da d.ª Cura no q. a elle era feito aggr.º pedindo-nos mersse que aprovessemos de Justiça e revogassemos os taes Alvarás pois os d.ºs trintarios e missas lhe pertencião p.º razão da d.ª Cura e trabalho q. nisso alcançava e q. elle os havia bem mister p.º q. o ajudasse a dar a d.ª Cura o q. p.º nos visto havemos p.º bem e mandamos q. quaes q. Alvaras q. sobre isto tivermos passado não hajão effeito nos trintarios e missas q. pertencerem

outro Alvará e Provizão á cerca de outra serventia da d.ª Igreja q. he o seguinte:

Nos Arcebispo Primaz e Senhor de Braga etc. Fazemos saber a vos Prior, Conegos e Cabb.º da Igreja Collegiada da V.ª de Bar.ºs, q. em tempo q. Martim Gil de Carvalho éra conego e Cura dessa Igreja por entre elle e os Conegos da d.ª Igreja haver diferença sobre a precidencia de suas pessoas e Dignidades nas Procissões e Coro, nos vendo a antiguid.º de Cura e sua Dignidade e pelo cargo q. tem declaramos então e mandamos q. o d.º Martim Gil precedesse a todos Conegos dessa Igreja q. não forem Dignidades, assim em o Coro e Procissões como nos outros lugares e actos q. haja precedencia e p.º qt.º nos hora disse o B.ºl Martim Vas q. hora hé Conego e Cura da d.ª Igreja q. esta sexta feira passada primeira da quaresma, havendo de hir em procissão a Vera Cruz, como hé costume, Felipe Dias Abb.º de V.ª Cova e Conego nessa Igreja, indo elle d.º Cura no couce da procissão em seu lugar como o d.º Martim Gil só hia hir lhe disera que passase adiante q. não hera aquelle o seu lugar e fizera certa união na Igreja acomodando a sua parte outros Conegos de maneira q. não quizerão hir á Procissão, sem os quaes a d.ª Procissão foi em q. se fes grande escandalo ao povo e desacatamento a D.º e a nos pello qual habemos bem e mandamos, vista a antiguidade da d.ª Cura e as outras razoens por onde deve preceder e precede aos outros Conegos q. elle d.º Bacharel assim pelas d.ªs razoens como pelo que se lhe deve por bem de suas letras e havendo tambem respeito a como continuadamt.º

gunta do Governo não teve uma unica resposta negativa.

Este bom povo acredita na honestidade dos homens que vão ao leme do Estado. E só desejaria que essa moralidade fosse atributo de todos os tripulantes...

Ha porem ainda, infelizmente, muitas repartições e serviços publicos onde o espirito da Ditadura não entrou. Que o diga o nosso lavrador, o pobre servo da gleba, mal vestido e peor alimentado, que por imposições do disco, por motivo da sua vida civil ou para reclamar justiça. se vê forçado a calcurriar essa via dolorosa...

Assunto flagrante de oportunidade que gostaríamos de ver tratado com frequencia nos jornais de Barcelos.

E' que nos custa muito ver injustiças, desumanidades...

—Faleceu, no dia 17, o Dr. José Antonio, viuvo, de 61 anos, do lugar de Neiva. A proposito lembramos á Ex.ª Camara a necessidade de crear um partido medico para esta freguesia e limitrofes, pois Vila Cova fica-nos muito longe e são poucos os pobres que não morrem sem assistencia medica.

—Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. José Batista Martins, heroi da grande guerra, ex-marinheiro do Caça-minas Augusto de Castilho afundado pelos alemães, e ainda condecorado com a Cruz de guerra de 1.ª classe. Parabens.

—Estão anunciadas para amanhã e para o dia 28 reuniões de confessores para efeitos da *desobriga*—dever grave de todo o verdadeiro catolico.

C.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53
Consultas das 4 ás 6

Campo, 20

Podemos dar aos nossos leitores a agradável noticia de que, pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações foi, ultimamente, concedido o valioso subsidio de 46.388\$75 para o lanço da estrada que vai de Crestes, nesta freguesia, ao logar da Esparrinha, em Arcozelo. E' a terceira verba que o Estado concede para os nossos melhoramentos.

Parabens, portanto, ao povo desta região, que viu, mais uma vez, atendidas as suas justas reclamações e coroados de melhor exito todos os sacrificios e trabalhos. E ao Ex.ª Sr. Dr. Alberto de Magalhães Judice Queirós e a todos os que se veem interessando pelo engrandecimento desta freguesia, agradecimentos sinceros dêste povo trabalhador.

Dispensa os nossos comentarios a Obra grandiosa da Ditadura Nacional O modo criterioso como é administrado o dinheiro da nação e o carinho que o actual govêrno vem dispensando ás nossas aldeas, ha bem pouco esquecidas e abandonadas, constituem o melhor elogio que se pode tecer aos homens que, com grande abnegação e patriotismo desusado, presidem aos destinos de Portugal.

—Na semana passada recebeu o Sagrado Viático a sr.ª Rosa Pereira de Brito.

—Acompanhado de sua espôsa encontra-se entre nós o sr. Manuel da Silva Rêgo.

—Depois de passar alguns dias em companhia de seus pais, retirou-se para o Porto o sr. Manuel Pinheiro Barbosa.

—Os vinhos, principalmente das cestas americanas, vão tendo mais procura, regulando os seus preços por 300\$00 a pipa. O genuino vinho verde, que mais caro fica ao lavrador, continua a ter pouca venda devido ás grandes quantidades que vão entrando do Douro.—C.

Necessidades, (Barqueiros), 20

Missão religiosa, visita pastoral, crisma, impressões que ficaram, novenas de perseverança, associação nova.

Com enorme concorrência, brilho e entusiasmo, concluiu-se ontem nesta freguesia uma missão religiosa de 15 dias, cujas praticas gerais e conferencias á noite aos homens foram sempre muitissimo assistidas.

Os missionarios que mais agradaram e trabalharam foram os rev.ªs srs. P.ª Domingos Fernandes, pároco de Fafe, P.ª José Dias, pároco da Povoia de Lanhoso, sendo este substituido, em parte, pelo P.ª Alberto Monteiro, pároco de Rendufinho. A's 14 e meia horas recebeu-se com efusivo entusiasmo Sua Exc.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, que pastoralmente visitou esta freguesia, sendo o carro rodeado por mais de 100 bicyclistas, quasi todos desta freguesia, que o foram esperar a Vila Seca. No terreiro das Necessidades, que gente nova ornamentou, foi recebido com grande entusiasmo de todos, pelo rev.ª pároco, clero das freguesias visinhas, todas as associações e confrarias com seus uniformes, pelas crianças da Cruzada Eucaristica, com seus distintivos e estandarte, e enorme multidão de povo.

Depois da entrada solene, Sua Exc.ª Rev.ª subiu ao pulpito para falar a uma turba imensa, principiando, em seguida, a Crisma que durou até á noite, não havendo sequer tempo para visitar os altares, examinar as crianças, etc. etc. A despedida foi de eutusiasmo e de saudade, ficando nos corações suas benções e graças do Espirito Santo. Viam-se nos olhos lágrimas de comoção de tanto que se gosava e gosam espiritualmente neste santo tempo.

—O rev.ª pároco já tem madeiras que lhe foram oferecidas, para a construção duma grande sala nos baixos da residencia paroquial, destinada a reuniões de estudo duma associação de jovens que pensa em fundar brevemente. Optima ideia.—C.

Pouza, 20

O Plebiscito Nacional correu na melhor ordem e legalidade na assembleia desta freguesia, sendo grande o numero de votantes, que livremente se apresentaram a cumprir o seu dever para o resurgimento da nossa querida Patria. Não apareceu uma só lista com a terrivel palavra «Não».

—Tivemos o prazer de cumprimentar o distintissimo medico sr. Dr. Adelio Marinhc, que tem sido incansavel em prestar os seus serviços clinicos á sr.ª Catarina Fernandes de Araju, mãe extremosa do nosso amigo sr. José Fernandes Loureiro da Costa Seara, achando-se a doente em bom caminho pelo que o felicitamos.

—A prestar os seus serviços de curativos tambem aqui vimos varias vezes o sr. Antêro de Faria, distinto farmacêutico.

—No dia 12 receberam as aguas lustrais do baptismo os meninos Izidro da Silva Santos, filho de Manoel Fernandes dos Santos e Maria da Silva Barbosa, e Alvaro Loureiro Dias, filho de Antonio Dias e Maria de Carvalho Loureiro, e a menina Tereza Rodrigues dos Santos, filha de José Fernandes dos Santos e de Laura Rodrigues.

—No dia 18 consorciaram-se Miguel Gonçalves Gomes Borges, de Martim, filho de João Gomes Borges e de Agostinha Pereira; e Emilia da Costa Rodrigues, desta freguesia, filha de Manoel Rodrigues e Ana Rosa da Costa,

—No dia 18, depois de prolongados sofrimentos e confortado com todos os Sacramentos, faleceu José Rodrigues Pereira, pai amantissimo de Manoel Rodrigues Pereira. Descance em paz.

C.

DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO

Consultorio—Campo da Feira, 53
Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

prega na d.ª Igreja, q. elle assim no Coro, como nas Prociçoens e em quaesquer outros lugares em q. o d.ª Cabb.º for junto em serv.º da Igreja preceda a todolos outros Conegos assim como os precedia o d.ª Martim Gil seu antecessor e a polos as Degrnidades o seu lugar e vós seja logo o primeiro e mais honrado e isto mandamos q. se cumpra em virtude de obediencia e sub. penna de Excomunhão.

1—Item porquanto o d.ª Bacharel Martim Vas hé mui occupado em estudar seus sermoens havemos p.ª bem e mandamos q. daqui em diante quando elle pregar nos Domingos seja contado nas Destrebuicoens quotidianas o dia de sabado e o Domingo por razão de seu trabalho e nisto senão entenderá os dias de seu Estatuto, p.ª q. esses lhe ficarão p.ª os tomar como cada hum dos outros e esta mesma regra se terá nos outros dias q. pregar.

2—Item mandamos q. nenhum Conego da d.ª Igreja, nem Degrnidade possa tomar os dias do seu Estatuto nem lhe sejam contados mais q. cinco dias p.ª mes e estes lhe contarão nesta maneira a saber, servindo os primeiros des dias de cada mes, tomará dous dias e lhe serão contados e tendo servido vinte dias do mes então poderá tomar outros tres dias para serem cinco cada mes, de maneira q. os não tomem todos juntos, com tal maneira se faça q. ao menos sempre fiquem no Coro tres Conegos e mandamos em virtude de obediencia e sub penna de Excomunhão ao Prior e seu contador que assim o cumprão e fação cumprir e estes des dias e vinte dias, q. assim mandamos q. sirvão p.ª tomarem os dias do Estatuto cada mes, se in-

tenda q. os sirvão continu-os e não interpolados.

3—Item mandamos q. nenhum Conego ganhe nem haja nenhuma cousa por bem de sua perbenda, salvo os dias de Estatuto tomados como d.ª hé não sendo prezt.º ao serv.º d.ª dico ao serviço da d.ª Igreja e q. se cumpra sob a d.ª penna de Excomunhão e em testemunho disto mandamos ser feito o prezt.º em Braga a 5 de Março João Freire o fes de 1528,—o qual Alvará e Provizão hera assignada pelo Snr. Arcebispo de seu signal q. dezia «Arcebispo Primaz». E logo se seguia outra Provizão do d.ª Snr. Arcebispo acerca da serventia da d.ª Igreja, aqual hé a seguinte:

Nos Arcebispo Primaz e Snr. de Braga etc. Fazemos saber a vós Degrnidades Conegos e Cabb.º da Igreja Collegiada de St.ª Maria da V.ª de Barcel.ª q. o Bacharel Martim Vas, Capellão do Snr. Duque, Conego e Cura dessa Igreja nos disse como elle ao prezt.º não tinha mais q. mil e quinhentos reis de sallario e estipendio desta Cura e p.ª q.º o povo da d.ª V.ª crescera em mt.ª man.ª e seu trabalho hera mui grande e sallario m.º pouco nos pedia p.ª mersse q. os provessesmos nisso como pertensse ao nosso off.º Pastoral o q. p.ª nos visto vendo q. o povo da d.ª V.ª de Barl.ª hé muito maior do q. sohia e o trab.º do d.ª Cura hé mais grande e o d.ª sallario mt.º pouco provendo nisto como nos pareceo serv.º de Deos, ordenamos e mandamos q. elle d.ª Cura haja daqui em diante de sallario e estipendio com a d.ª Cura quatro mil reis em dinheiro em cada hum anno pagos as terças como hé costume e lhe sejam

CAMARA MUNICIPAL

Acta de 8 de Março de 1933

Aos 8 dias do mes de Março de ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.^{mos} Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, e José de Beça Menezes, secretário. Por motivo justificado não compareceram os Ex.^{mos} Vogais João Francisco Rios Novais e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

EXPEDIENTE

Foram presentes, aprovados e resolvido que se arquivassem os balancetes do cofre municipal números 35 e 36, relativos ao dia um do corrente mes e ao dia de hoje.

Foram autorizadas as ordens de pag.^o números: 1016, no valor de 4.866\$30, de férias por reparos na cidade; 1017, no v. de 454\$40, de férias por reparos na viação; 1018, no v. de 237\$00, de férias por serviços de arborização; 1019, no v. de 252\$00 de férias por trabalhos na estrada da Franqueira; 1020, no v. de 237\$50, de férias ao pessoal da limpeza; 1021, no v. de 30\$00, de férias por reparos nas águas; 1022, no v. de 100\$80, de férias por reparos em edificios; 1023, no v. de 60\$00, de subsidio para alimentação de 2 menores, referente a fevereiro último; 1024, no v. de 1.947\$25, de férias por trabalhos na Escola Secundária; 1025, no v. de 78\$00, da guia n.º 854 de 20 de Janeiro último; 1026, no v. de 5.115\$00, de 30 contadores *Naiade*; 1027, no v. de 10\$00, serviços prestados na inspecção de metrezes; 1028, no v. de 13\$70, de vidros e torcidas para candieiros; 1029, no v. de 5\$90 de azeite e petroleo para as obras; 1030 no v. de 1.155\$ de 125 árvores para os jardins da cidade; 1031, no v. de 340\$00, de aluguer de automoveis para transportes de médicos; 1032, no v. de 157\$50, de prémio de seguro da apolice n.º 47.269 relativo ao primeiro ano que termina em 23 de Janeiro de 1934; 1035, no v. de 2.900\$40, de vencimentos no mes último aos empregados de saúde; 1034, no v. de 1.592\$50, de vencimentos no mes último aos empregados do Matadouro; 1035, no v. de 2.909\$25, de vencimentos no mes último aos empregados aposentados; 1036, no v. de 3.491\$40, de vencimentos no mes último aos empregados da Policia Administrativa; 1037, no v. de 1.201\$85, de vencimentos no mes último aos empregados das águas; 1038, no v. de 512\$10, de vencimentos no mes último aos empregados da Aferição; 1039, no v. de 690\$00, de vencimentos no mes passado aos empregados dos jardins; 1040, no v. de 72\$00, de milho para alimentação do cavalo; 1041, no v. de 1.486\$20, de mapas para as escolas; 1042, no v. de 79\$90, de lavagem de roupas para os presos; 1043, no v. de 560\$00, de tratamento de doentes na Casa de Saúde de S. João de Deus; 1044, no v. de 2.508\$75, de férias por obras na cidade; 1045, no v. de 7\$00, de uma vassoura; 1046, no v. de 36\$00, de 12 caixas de ataches;

1047, no v. de 15\$00, de vassouras e sabão fornecidos em Fevereiro último; 1048, no v. de 368\$30, de alimentação a presos; 1049, no v. de 975\$25, de férias por trabalhos na Escola Secundária; 1050, no v. de 196\$00, de férias por reparos no edificio municipal; 1051, no v. de 183\$, de férias ao pessoal da limpeza; 1052, no v. de 60\$00, de 200 paralelepipedos para a Avenida Alcaldes de Faria;

1053, no v. de 3\$00, de 2 novelos de fio; 1055, no v. de 567\$75, de materiais para a Escola Secundária; 1056, no v. de 580\$00, de aluguer de automoveis em serviço do Municipio; 1057, no v. de 759\$00, de materiais e férias para o edificio; 1058, no v. de 3\$00, de 1 metro de flanela; 1059, no v. de 61\$20, de petróleo e sabão para a cadeia; 1060, no v. de 165\$40, de férias por reparos nas estradas de Milhazes e Cambazes; 1061, no v. de 18\$00, de férias por trabalhos na estrada da Franqueira; 1062, no v. de 60\$00, de férias por reparos nos jardins; 1063, no v. de 2.222\$50, de férias por melhoramentos no Largo da Granja e Avenida Candido da Cunha; 1064, no v. de 157\$50, de cal para reparos na cidade; 1065, no v. de 1.952\$00, de cimento fornecido para a Escola Secundária; 1066, no v. de 151\$00, de cal e cimento; 1067, no v. de 527\$40, de vencimento no mes último aos empregados do mercado; 1068, no valor de 920\$00, de vencimento no mes último aos empregados do cemitério; 1069, no v. de 810\$30, de vencimento no mes último aos empregados da limpeza; 1070, no v. de 512\$00, de vencimento no mes corrente aos empregados da cadeia; 1071, no v. de 700\$00, de vencimento no mes último ao Advogado; 1072, no v. de 800\$00, de vencimento no mes corrente aos empregados da Repartição Técnica; 1073, no v. de 32\$00, de duas gadanhas; 1074, no v. de 541\$45, de expediente da Secretaria; 1075, no v. de 120\$00, de aluguer de automoveis; 1076, no v. de 500\$00, de serviços de engenharia como perito numa questão entre a Câmara e o Sr. Dr. Sá Carneiro; 1077, no v. de 85\$00, de aluguer de automovel; 1078, no v. de 150\$00, de subsidio a Manuel Gonçalves Torres, para frequentar a Escola de Belas Artes; 1079, no v. de 321\$50, de palha para o cavalo e de uns arreios; 1080, no v. de 25\$00, de aluguer de automovel; 1081, no v. de 25\$00, de feitiço de uma chaminé; 1082, no v. de 150\$00, de trabalhos dactilografados; 1083, no v. de 5\$50, de 3 quilos de sabão e linhagens; 1084 no v. de 87\$00, de 20,1º sobre 434\$00 de guias de multas de Fevereiro último; 1085, no v. de 44\$00, de 10,1º sobre 434\$00 de guias de multas de Fevereiro último; 1086, no v. de 1\$00, de 1,1º sobre 87\$00 de guias de multas; 1087, no v. de 1.453\$00 de percentagem pela cobrança de impostos directos em Fevereiro último. Total dos pagamentos autorizados nesta sessão-61.209\$20

OFICIOS

Do Chefe da Repartição de Finanças desta cidade, comunicando que, por despacho ministerial de 17 do mes de Fevereiro foi deferido o requerimento em que esta Comissão Administrativa solicitava a isenção do pagamento de sisa relativa á compra que vai fazer do prédio sito na Pedra

do Couto, pertencente a Manuel Meira Ramos de Paula e mulher, e Gastão Meira Paula e mulher de um terreno com a área de 7.630 metros quadrados pertencente a Manuel Pereira da Quinta, para conclusão da Rua Nova de S. Bento. Inteirado.

Do empreiteiro do edificio da Cadeia comunicando que os reparos indicados pela vistoria definitiva feita aquele edificio estão desde há muito concluidos, pedindo por isso que seja feita a liquidação final da empreitada. Inteirado e resolvido officiar á Santa Casa da Misericordia para marcar dia para a segunda vistoria.

Do Sr. Governador Civil Substituto, comunicando que por despacho ministerial de 11 do mes findo foi concedida á Junta de Freguesia de Martim a comparticipação do Estado 2.431\$50, para a canalização de água para as fontes dos lugares de Martim de Alem, Pouzada e Igreja, com a condição dos trabalhos ficarem concluidos até 30 de Junho do ano corrente. Inteirado e resolvido comunicar á Junta de Freguesia.

Do presidente da Comissão Administrativa da Junta de Barcelinhos, solicitando a colocação de um marco no sitio onde existe o Padrão do senhor do Galo e o concerto do caminho que liga o Lugar do Areal ao de Mareses. Ao Sr. Vereador do Pelouro e á Repartição Técnica para informarem.

APETRECHAMENTO E AMPLIAÇÃO DO MATADOURO

Tendo terminado no passado dia 1 o prazo para apresentação de propostas relativas ao apetrechamento e ampliação do Matadouro, conforme o deliberado em sessão de 16 de Novembro último, mas não se tendo realizado sessão nesse dia, por falta de número de vogais, procedeu-se á abertura das propostas. Deram entrada duas propostas sendo uma da Sociedade de Engenharia Michaelis de Vasconcelos, com sede no Porto, na Praça da Liberdade n.º 114, que se propõe realizar a empreitada por 350.000\$00—depósito pela guia n.º 1014, e a segunda dos arquitetos Julio de Brito e do engenheiro civil Jorge Bastian, com escritorio na Avenida dos Aliados, no Porto, que se propõem realizar a empreitada pela quantia de 550.000\$00—Depósito pela guia n.º 1044. Foi resolvido que as duas propostas e respectivos processos baixassem á Repartição Técnica e ao sr. Inspector de Sanidade Pecuária, para informarem.

ARREMATACAO DAS ARVORES DO CAMPO DE S. JOSÉ

Terminando hoje o prazo para o concurso de arrematação das árvores derrubadas no Campo de S. José, procedeu-se á abertura das propostas. Foram presentes 5 propostas: a primeira, de Domingos Pereira, de Arcozelo, pela quantia de 900\$00; a segunda, de José da Silva Martins, de Barcelos, pela quantia 880\$00; a terceira, de Sebastião Rodrigues da Costa, de Barcelos, pela quantia de 360\$00; a quarta, de José Martins da Silva, de Martim, pela quantia de 867\$50; e a quinta de Manoel da Silva

Pereira, de Encourados, pela quantia de 750\$00. Foram adjudicados as árvores ao sr. Domingos Pereira, de Arcozelo, por ter sido quem maior quantia ofereceu.

REQUERIMENTOS

De Joaquim Barbosa Pereira, de S. Bento da Várzea, pedindo licença para construir um muro de vedação na sua propriedade no lugar do Montinho, da mesma freguezia.

De Manoel Francisco do Jardim, da freguezia de Pereira, pedindo licença para reconstruir uma parede de uma ramada do seu prédio no lugar de Pontegans, freguezia de Carvalhal. Estes dois requerimentos foram deferidos sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e das Juntas de freguezia respectivas.

De Antonio Firmino da Silva, desta cidade, pedindo licença para, no lugar da Ponte, freguezia de Tammel (S. Verissimo) vedar com parede a sua propriedade. Ao sr. Vereador do Pelouro das Águas para informar.

De Manoel Gonçalves Torres, de Barcelinhos, estudante da Escola de Belas Artes do Porto subsidiado por esta Câmara, apresentando certidão comprovativa do seu bom aproveitamento escolar, conforme se comprometera. Inteirado.

PROPOSTAS

Cobrança coerciva da Taxa Anual

O sr. Presidente propôs e a Comissão Administrativa aprovou por unanimidade o seguinte: Tendo vários contribuintes da Taxa Anual deixado de pagar a respectiva colecta dos anos de 1932 e 1933, e tendo-se mantido remissos a-pesar de devidamente avisados depois do vencimento para voluntariamente satisfazerem a dita contribuição, proponho que, extraídos os respectivos conhecimentos, se remetam a juizo (Conservatória do Registo Civil) para execução nos termos do disposto no Decreto n.º 13.589 de 9 de Maio de 1927, encarregando-se o Sr. Presidente de, se preciso, outorgar procuração ao advogado da Câmara para tratar das referidas execuções

COMEMORAÇÃO DA DATA 9 DE ABRIL

Pelo Sr. Presidente foi dito: Que passando no próximo dia 9 do mes de Abril mais um aniversário da Batalha de La Lys, onde o nosso Exército e Portugal inteiro ficou enobrecido pelos actos de bravura praticados pelos seus Filhos, entendia que a Câmara de Barcelos, não devia deixar passar essa data sem testemunhar a sua gratidão á memória dos Combatentes de todo o Concelho vitimados ao serviço da Pátria. E assim propunha: Que no átrio dos Paços do Concelho fôsse descerrada solenemente uma lápide com os nomes de todos os Combatentes mortos na Grande Guerra. Esta proposta foi aprovada por unanimidade e aplaudida, ficando o Sr. Presidente autorizado a proceder aos trabalhos necessários com a comemoração, bem como incumbido de organizar o programma respectivo.

ORDENS DE PAGAMENTO

Alem das mencionadas já, foram autorizadas mais as ordens de pagamento números: 1089, no valor de 911\$80, de férias por trabalhos no poço de D. Ana Torres; 1090, no v. de 120\$00, de férias por reparos na estrada de Areias (S. Vicente); 1091, no v. de 5.400\$00, vencimentos aos empregados de viação relativos ao mes de Fevereiro.

Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para lavar esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

BRAGA—PRADO—BARCELOS

Partidas	Manhã		Tarde		Regressos	Manhã		Tarde	
Braga . . .	9,00	2,00	5,10	Barcelos. .	8,30	11,10	5,10		
Real	9,10	2,10	5,20	Lama	8,50	11,30	5,30		
Prado	9,20	2,20	5,30	Prado	9,10	11,50	5,50		
Lama	9,40	2,40	5,50	Real	9,20	12,00	6,00		
Barcelos. .	10,00	3,00	6,10	Braga	9,30	12,10	6,10		
			(a)				(a)		

N. B.—(a) desde 1 de Maio a 30 de Setembro, partem ás 6,10 da tarde
Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

SALAZAR E O ESTAD- DO NOVO

Continuado da 1.ª pagina

telectual ou moral, nem aperfeiçoamento técnico, nem instrumentos de previdência, nem espírito de cooperação— apenas ódio, ódio destruidor.»

«Sim, a crise de que sofremos vai certamente passar, mas o essencial é saber se a doença que infecciona a economia das sociedades modernas não será finalmente atacada, porque, se está fazendo aos nossos olhos o processo da democracia e do individualismo, o processo da economia materialista, esse está feito: todos vemos que faliu. Está-nos portanto vedado esse caminho, e eu não vejo outro que não seja substituir os graves erros que tem viciado a visão dos condutores de homens no Mundo, por conceitos equilibrados, justos, humanos, de riqueza, de trabalho, de família, de associação, do Estado»

«Agora, como em todos os momentos críticos, é preciso escolher, saber escolher e saber sacrificar—o acidental ao essencial, a matéria ao espírito, a grandeza ao equilíbrio, a riqueza á equidade, o desperdício á economia, a luta á cooperação. Nós queremos para nós a missão de fazer com que um elevado critério de justiça e de equilíbrio humano presida á vida económica nacional. Nós queremos—que o trabalho seja dignificado e a propriedade harmonizada com a sociedade. Nós queremos caminhar para uma *economia nova*, trabalhando em unísono com a natureza humana, sob a autoridade dum Estado forte que defenda os interesses superiores da Nação, a sua riqueza e o seu trabalho, tanto dos excessos capitalistas como do bolchevismo destruidor. Nós queremos ir na satisfação das reivindicações operárias, dentro da ordem, da justiça e do equilíbrio nacional, até onde não foram capazes de ir outros que prometeram chegar até o fim. Nós queremos defender as massas proletárias dos seus falsos apóstolos e demonstrar com a nossa atitude que não há uma questão económica a dividir-nos, mas no fundo, como o deixamos demonstrar há pouco para que se abram os olhos que teimam em estar fechados, um conceito diferente de vida, outra ideia de civilização. Resta saber se o que há de transcendente e de eternamente verdadeiro e belo no nosso património lusitano, latino e cristão, nós o deixaremos perder, sem consciencia da sua superioridade, perante a ameaça da nova época bárbara.»

FALECIMENTOS

No passado dia 15 faleceu, na casa da sua residencia, á rua Barjona de Freitas, a sr.ª D. Cecilia da Silva Pires Sousa Martins, dedicada esposa do sr. Manoel Sousa Martins, negociante desta praça e secretario da direcção do «Grupo Alcades de Faria»

Nova, pois contava apenas 30 anos, succumbiu aos estragos de uma pneumonia contra a qual foram impotentes os socorros da medicina e os desvelos da familia.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na passada sexta-feira, da Igreja Matriz para o Cemiterio Municipal.

—Com 77 anos faleceu na sua casa, ao Campo de S. José, sendo sepultado no dia 17, o sr. Manoel Dantas, proprietario.

—Tambem faleceu nesta cidade o sr. Antonio Amoroso Witeman, casado com a sr.ª Professora de Alvelos.

O seu funeral realizou-se no dia 20 do corrente.

—Em Avintes faleceu o sr. Manuel José de Sousa, sogro do sr. Tiago Julio da Silva Neves, desta cidade.

—Repentinamente faleceu domin-

T. S. F.

Solenidades da Semana Santa no Vaticano, etc., etc...

V. EX.ª Só as pode ouvir bem, com prazer e perfeição, obtendo um receptor da reputada marca **U. S. Radio APEX**, para ondas extra-curtas—médias, (15 a 600 metros).

Demonstrações e informes: -No agente

LIVRARIA ACADEMICA—Telefone, 10—POVOA DE VARZIM

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BAIXOS

GRANDES PECHINCHAS

Maquinas de escrever. Rádios. Aparelhos fotográficos. Gramofones electricos e de corda. Discos, etc. Tudo novo a preços redusidissimos.

Vêr para crêr

FABRICA DA GRANJA

DE
FRANCISCO TORRES
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

go, á tarde, em Braga, o sr. P.º Candido Miranda da Silva, que naquela cidade era professor do Seminário e Director da Escola Académica.

Tinha 57 anos e era natural da freguesia de Quintiães, deste concelho, onde reside o único irmão sr. Antonio de Miranda e Silva, proprietario.

O saudoso extinto era muito estimado em Braga, onde residia há mais de 30 anos.

O nosso pesame aos doridos.

Alfaiataria Pandego

RUA FILIPE BORGES (AO LADO DA PRAÇA)

Execução esmerada em obra de Homem, Senhora e Creança.

Preços Módicos

SANAGRIPE

Formula do Dr. LEITE NOVAES
(DE FENILOXIQUINOTEINA)

Especifico radical da influenza (gripe) brouquite catarral, enxaquecas, etc.
EFEITO PRONTO. RESULTADO GARANTIDO.
FARMACIA CENTRAL - BARCELOS

Dr. José Constantino Rodrigues

Doenças dos olhos e Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio: R. D Antonio Barroso, 160
Residencia: Campo da Feira, 81
TELEFONE 85

José Perestrela

Largo José Novais—BARCELOS
TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

Estabelecimento de Mercearia

José Gomes de Sousa
BARCELINHOS

Especialidade em todos os artigos propios deste ramo.

Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

FRIGIDEIRAS A 600

Mais pequenas mas melhores do que as de Braga. Todos os dias frescas ao meio dia. Vinho o melhor que se bebe em Barcelos.

(Na casa do Arantes)

José da Silva Guedes da Encarnação

Desenhador e Auxiliar da Repartição Técnica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

EDITAL

Documentação de Estrangeiros

Joaquim Furtado Martins, licenciado em Direito, Administrador do Concelho de Barcelos:

Em cumprimento de instruções superiores, faço saber que vai-se proceder na área deste concelho a uma rigorosa fiscalisação sobre a situação dos estrangeiros aqui residentes, applicando-se inexoravelmente as penalidades legais a todos aqueles que se não encontrem munidos da necessária documentação.

Chama-se a atenção de todos os interessados para as disposições dos Decretos n.ºs 22.269, 16.386, 15.884 e 13.916.

Barcelos, Administração do Concelho, 22 de Março de 1933.

O Administrador do Concelho
Joaquim Furtado Martins

Vende-se

Para liquidação da Cerâmica do Patarro, vendem-se os materiais que nela estavam empregados, bem como um amassador para barro e uma prensa para tijolos. Tratar com

Manuel Esteves, Limitada

Mobilia de quarto

Vende-se uma em bom estado. Informações no Centro de Novidades.

ANUNCIO

Joaquim Furtado Martins, licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

Faço saber, que até ás 14 horas do dia 29 de Março, se aceitam propostas em carta fechada, para a compra das arvores derrubadas no Campo de S. José e Largo das Barrocas, ficando o adjudicatário, obrigado a removê-las do local á sua custa e no prazo de 8 dias.

Barcelos, Paços do Concelho 22 de Março de 1933.

O Presidente da Camara
Joaquim Furtado Martins

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

Arrematação

3.ª praça

1.ª publicação

Por virtude no ordenado na execução por custas que o Ministerio Publico move a Manuel Marinho Carvalho da Silva, desta cidade, e outro, no dia 2 de Abril proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica e em 3.ª praça do seguinte:

n.º 1

O direito e acção que o executado Marinho tem a uma maquina de imprimir marca Juwel, de pedal, muito arruinada, que entra em praça por qualquer valor.

n.º 2

O direito e acção que o mesmo executado tem a uma maquina de cortar papel com o nome Leipzig, em mau estado, que entra em praça por qualquer valor.

Para assistir á praça e mais termos da execução são citados os interessados e credores incertos e bem assim os proprietarios dos bens penhorados para deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 14 de Março de 1933.

O Escrivão do 3.º officio
Candido Cardoso

O Juiz de Dretto
A. de Palhares Falcão